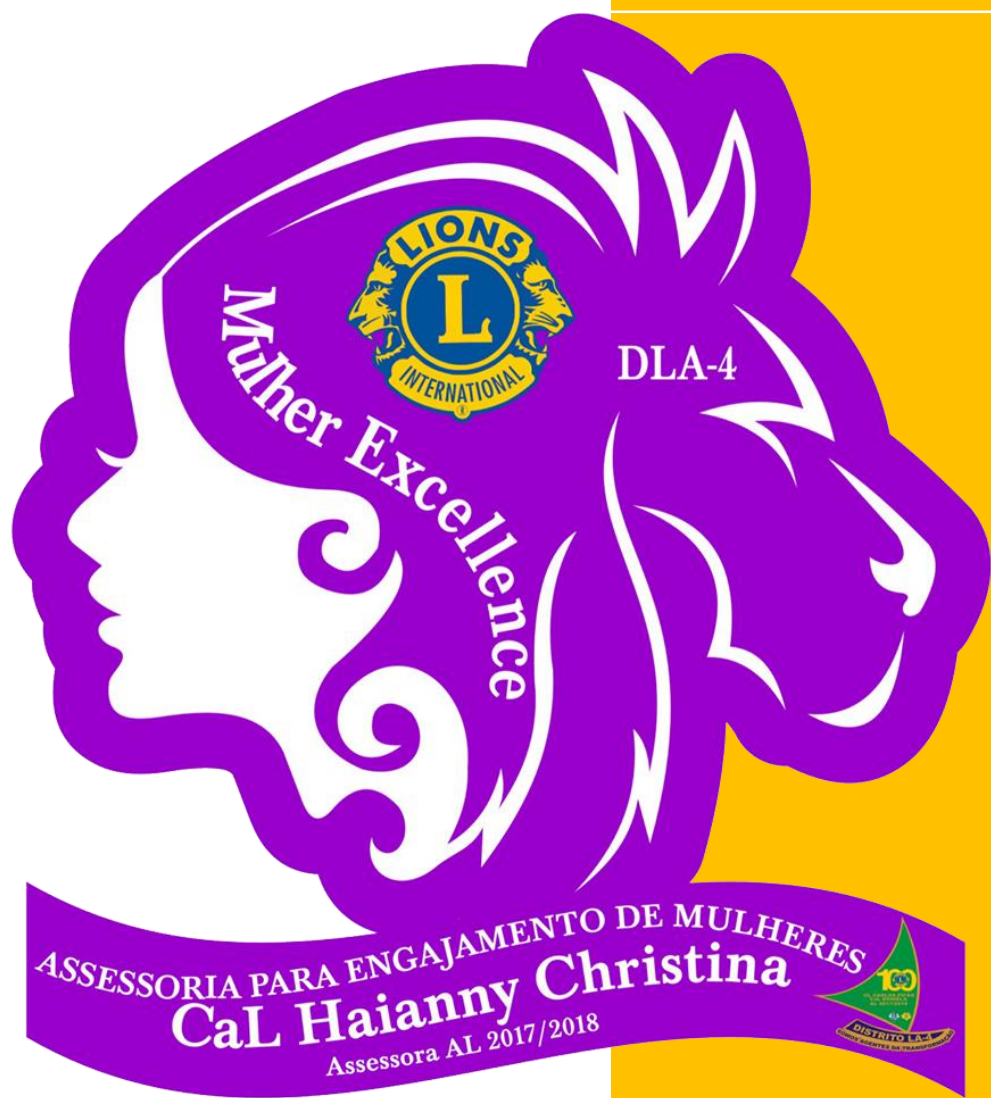


Assessoria Para Engajamento de Mulheres

CaL. Haianny Christina

# A MULHER E SUA IMPORTÂNCIA DENTRO DE LIONS CLUBE



## **A MULHER E SUA IMPORTÂNCIA DENTRO DE LIONS CLUBE**

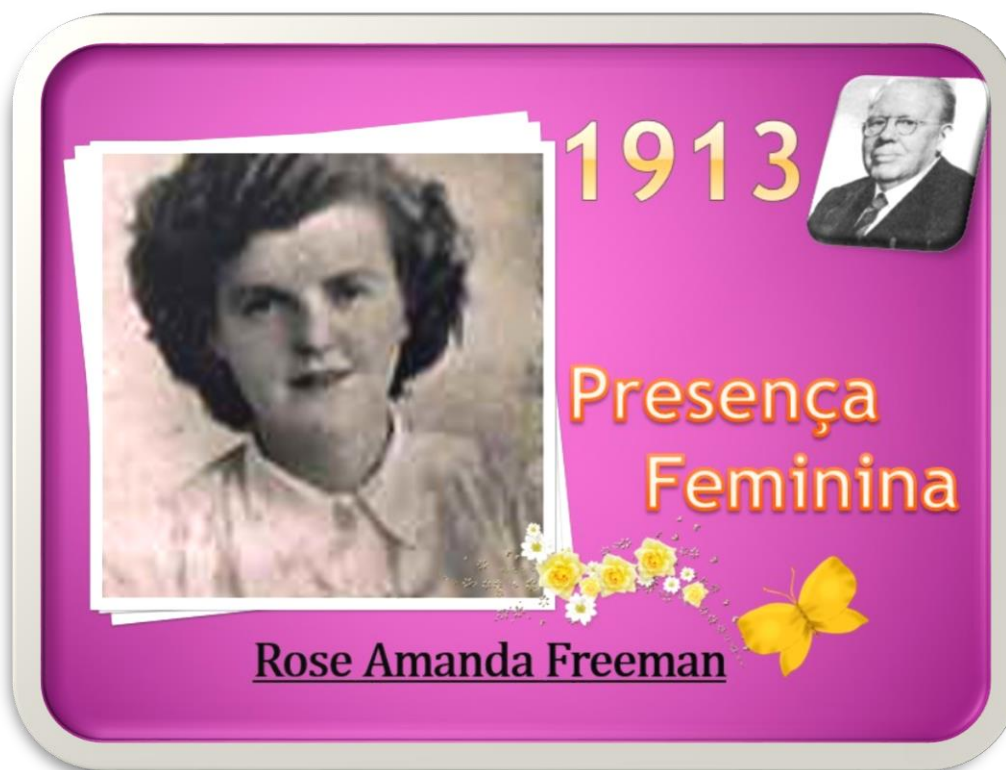


A mulher no decorrer do tempo tem enfrentado vários desafios para conseguir um espaço igualitário no âmbito sócio-político-cultural-econômico. E dentro de LIONS Clube não foi diferente, um caminho foi percorrido, até que se quebrasse a barreira para que as mulheres pudessem ingressar como associadas com direito igualitário à voz, voto e ações.

Hoje a mulher presta um papel relevante dentro da associação de LIONS, são pilares do serviço voluntário, o movimento leonístico ganhou mais força de vida! Mais solidez!

“LIONS é movido pelo nobre ideal de servir, ideal este que deve permanecer vivo, crescer, se espalhar, receber adeptos, na medida em que é divulgado, pregado e vivido de forma igualitária permanecerá acesa a chama do maior exército de serviço voluntário do mundo!”

Em LIONS não há hierarquia, todos são iguais, todos são líderes.



Desde os primeiros passos de **Melvin Jones** para fundação de LIONS clube, sua esposa **Rose Amanda Freemam** estava sempre ao seu lado, o auxiliando nesta conquista, marcando assim a presença feminina dentro do movimento leonístico.



Nossa associação que está em seu ano centenário, inicialmente compunha seu quadro social apenas de homens, ainda designado pelo sexo masculino, ou seja, homens que só podiam convidar outros homens.

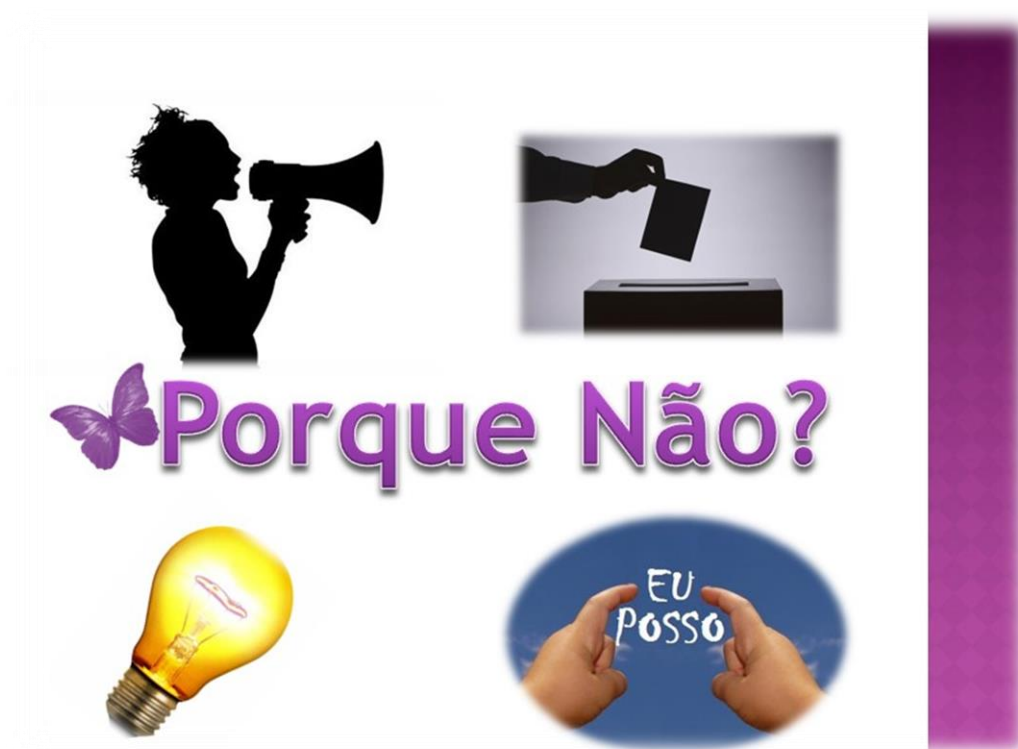


- Esposa do Leão
- Incentivava-o
- Apoiava-o
- “Colaborava”



Qual era o papel da mulher? Era de esposa do Leão, ela o incentivava, apoiava, estava sempre ali na plateia o aplaudindo em seus empreendimentos. Era uma colaboradora.

Porém não frequentavam reuniões, não tinham direito a voz, nem ao voto, era permitida a presença em algumas campanhas somente.



Com o passar do tempo, começaram a superar essa visão que o leonismo era coisa só pra homens e começaram a questionar...

Se elas ajudavam, apoiavam, acompanhavam os companheiros leões (seus maridos) e já tinham um conhecimento de propósito de LIONS, porque não participar do movimento com os mesmo direitos. Não apenas a voz, mas também, ao voto (votar e ser votada).





1ª Convenção Internacional de Lions Clubs  
08-10 de outubro de 1917, em Dallas (Texas)  
USA

Participaram 550 Lions de 25 Clubes  
provenientes de 8 Estados Americanos



Em outubro de 1917, durante a primeira Convenção de LIONS, realizada em Dallas no Texas, EUA foi aprovado o ingresso da mulher como associada. Compareceram 36 delegados. E o presidente era **William P. Woods**.

Foi um grande evento, onde marcaram presença mais 500 companheiros Leões. Quando se levantou a questão de o porquê não a entrada da mulher como associada, lá estavam presentes algumas senhoras esposas dos leões , e a proposta foi imposta para votação. Mesmo a proposta sendo aprovada, as mulheres presentes naquele evento, não puderam participar da plenária para aprovação do seu ingresso.



**2º CONVENÇÃO DE LIONS INTERNACIONAL  
REALIZADA EM AGOSTO DE 1918 EM SAINT LOUIS,  
MISSOURI-EUA.**

WISSONKI-ENVA  
REALIZADA EM AGOSTO DE 1918 EM SAINT LOUIS  
2. CONVENÇÃO DE LIONS INTERNACIONAL

No ano seguinte, na segunda Convenção realizada em agosto de 1918, em Saint Louis, Missouri- EUA, a resolução da Convenção anterior foi revogada, suspendendo assim o ingresso da mulher como associada.

Compareceram 66 delegados, o presidente da época era **L.H. Lewis**.

Não há indícios, notícia na história, de ingresso de mulheres em LIONS no período entre 1917/1919.





Que significa Leas Clube de Quincy (Illinois), era um clube formada apenas de mulheres esposas dos Companheiros Leões, ou seja, nenhuma outra mulher que não fosse esposa podia entrar. Esse clube tinha o objetivo de apoiar, ajudar aquele LIONS clube que pertencia seus esposos, teve como sua primeira presidente eleita ***Lois Dudley***, porém esse Lioness Clube não tinha qualquer relacionamento administrativo com o LIONS Clube. As mulheres continuavam sem poder participar das reuniões, continuavam, sem direito a voz!

O Clube das esposas era um clube bem organizado que acabou dando mais visibilidade social ao LIONS, então começaram a serem fundados outros clubes. Em 1976 esses clubes começaram a ser reconhecido pela fundação de LIONS Internacional como “Amigas de Melvin Jones” e o primeiro clube de Leoness a ser reconhecido foi o **Leoness Club de Fox-Lake (Illinois)**.

No Brasil, em 26 dezembro de 1977, apadrinhado pelo LIONS Clube do Rio de Janeiro- Mater Clube, o fundado o Lioness Clube do Rio de Janeiro, presidido por Dolores Matheus.

EM JUNHO DE 1925 DURANTE A 9° CONVENÇÃO  
REALIZADA EM CEDAR POINT, OHIO-EUA SOB A  
PRESIDÊNCIA DO CANADENSE HARRY A.  
NEWMAN FOI OUTORGADO A HELEN KELLER, O  
TÍTULO DE SÓCIA HONORÁRIA DE LIONS CLUBE  
INTERNACIONAL



Esse Título de sócia honorária fez de **Helen Keller** a primeira mulher associada em LIONS Clube. Nessa mesma ocasião, sua preceptora **Ann Sullivan Marcy** também foi outorgada com o título de sócia honorária de LIONS Internacional, tornando-se a segunda mulher associada.

**Helen Keller** foi uma escritora e ativista social norte-americana. Cega e Surda formou-se em filosofia e lutou em defesa das mulheres e das pessoas com deficiência. Foi a primeira pessoa cega e surda a entrar para uma instituição de ensino superior. Foi conselheira das relações nacionais e internacionais da América. Visitou 35 países e foi reconhecida e homenageada por diversos deles.



No AL 1976/1977 o CL João Fernando Sobral, Presidente Internacional apresentou a Diretoria Internacional, a proposta para o ingresso da mulher como associada.

❖ No AL 1985/86, durante a 69ª Convenção Internacional em New Orleans Louisiana-EUA foi apresentada a proposta para o ingresso de mulheres.

❖ No AL 1986/1987 durante 70ª Convenção Internacional realizada em Taipei, Taiwan com o quórum de 77% dos Delegados foi aprovado o ingresso da mulher no Lions.



*SIM EU POSSO !*



- ✚ No AL 1976/1977 quando o CL. Fernando Sobral apresentou a proposta do ingresso da mulher a Diretoria Internacional; A proposta foi rejeitada pelo Comitê!
- ✚ No AL 1985/1986 quando foi apresentada a proposta do ingresso da mulher naquela Convenção Internacional; A proposta não pôde sequer ser aprovada ou não, pois não compareceu o quórum suficiente de delegados (50%+1), fazendo com que a mulher continuasse impedida de ingressar no LIONS como associada.
- ✚ Finalmente com a aprovação do ingresso da mulher, naquele mesmo AL 1986/1987, em 04 de julho ocorreu o Ingresso da primeira mulher na Associação de LIONS Internacional: **Maria Nydia Manzano De Freitas**, apadrinhada pelo CL. **Salvador Sidona Filho**, como associada do LIONS Clube de Assis- São Paulo (DLB-1).

Nos 05 primeiros anos, mesmo com esse direito conquistado, houve uma resistência, não se sabe exatamente o motivo, se foi alguns Companheiros não permitindo que suas esposas se tornassem Companheiras Leão, se houve timidez das mulheres para ingressar, pois o movimento era

composto de homens (muitos homens) ocasionando talvez um desconforto para ambas as partes. Nossas Domadoras que haviam ficado viúvas se associaram para legalizar sua condição de membro do clube, o sócio era o Leão, e como esposa era apenas uma colaboradora.



 **Maria Nydia Manzano de Freitas** foi a primeira Companheira Leão ingressando ao Lions Clube de Assis aos 04 de julho de 1987.

 **Louise Colombani**, da França, foi a primeira GOVERNADORA DE DISTRITO DO MUNDO AL1991/1992.

 **Mireya M. de Nogueira**, do Paraguai, primeira Governadora da América do Sul AL, 1993/1994.

 **Nilofer Bakhtiar**, do Paquistão, a primeira DIRETORA INTERNACIONAL em 1999.

Grandes Mulheres que se destacaram, fizeram história por suas visões igualitárias dentro do movimento Leonístico e principalmente grandes guerreiras do SERVIR! Mulheres que fizeram e fazem a diferença!





☐ **CaL Maria Seleneh S. Moreira  
Pires**

☐ **CaL Tereza Costa E Silva**

☐ **CaL Letícia Barros Gonçalves**

☐ **CaL Wilma Barros Barreto**

☐ **CaL Wilma Barros Barreto**

No Brasil, não houve uma primeira Governadora de Distrito, mas sim 04 primeiras Governadoras:

- CaL. Maria Seleneh, Distrito L-2 (atual LA-2) Salvador/BA.
- CaL. Tereza Costa, Distrito L-3 (atual LC-1) Rio de Janeiro/RJ.
- CaL. Letícia Barros, Distrito L-5 (atual LC-3) Campinas/SP.
- CaL. Wilma Barros, Distrito L-14 (atual LA-3) Aracaju/SE.

No período de 1995/1996 – 2005/2006, 37 Companheiras Leão foram Governadoras Distritais no Brasil.



Com sua posição igualitária e como associadas ativas, as mulheres acumulam posições como dirigentes em Lions Clubes, Distritos e na Diretoria Internacional.



+IGUALDADE



A cada AL que passa, as mulheres vêm ganhando mais espaço e destaque dentro de LIONS. É perceptível o aumento de ingresso de mulheres e Domadoras tornando-se Companheiras realizando e liderando grandes ações em sua comunidade, ocupando cargos em seus clubes, e, também em nível de Distrito, Distrito Múltiplo, Internacional.





Em cada País existe sua própria forma de se dirigir-se a mulher como associada, no Brasil, durante a 36° Convenção Nacional, realizada em 1989 em Belo Horizontes, houve um plebiscito para a escolha do nome para a associada do LIONS; ganhando assim a designação de Companheira Leão.

Na 38° Convenção Nacional, em Porto Alegre, essa designação foi ratificada a escolha e passou a vigorar desde então.



O termo que atualmente usamos para nos referir a esposa do Leão é genuinamente nacional.

Sua Origem se deu ao fato de que, presentes algumas senhoras presentes nas Convenções e em outros eventos Leonísticos, os oradores, por gentileza, deveriam saudá-las.

E surgiu o questionamento: Qual seria o tratamento a lhes ser deferido?

**Genuinamente nacional**

**Em 1954, na Convenção de  
Salvador, Bahia**



🦋 **Senhoras Leonísticas**

🦋 **Damas Leoas**

🦋 **Senhoras Leoas**



Então na Convenção Nacional em 1954, em Salvador, Bahia, o tratamento cerimonioso adotado foi de SENHORAS LEONÍSTICAS, para depois de DAMAS LEOAS.

Esta última designação de DAMAS LEOAS fora o tratamento oficial aprovado até a Convenção Nacional na cidade de Recife, Pernambuco, em 1956, onde surgiu o tratamento de LEOAS.

SENHORAS LEOAS... Este termo acabou sendo mal interpretado, e não foi bem aceito por alguns convencionais, e as senhoras presentes também o censuraram. Mesmo assim, foi aprovado como tratamento oficial através da resolução de número 08 daquela mesma Convenção, após vários debates.

Vale ressaltar que as senhoras esposas dos Convencionais não puderam está presentes nos debates e diga-se de passagem, eram as mais interessadas.

**Em maio de 1961 na Convenção de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, foi aprovada a Moção do Lions Clube de São Paulo Indianópolis, com aditivo do Lions Clube de Campos...**



Após passar o mal estar das SENHORAS LEOAS e alguns COMPANHEIROS LEÕES. Na Convenção Nacional de Porto Alegre, Rio Grande do Sul foi aprovado a moção do LIONS Clube de São Paulo Indianópolis, com o aditivo do LIONS Clube de Campos; Estabelecendo o mês de SETEMBRO como o mês da DOMADORA, devendo cada clube neste mês, homenagear as grandes colaboradoras do Leonísmo Nacional.

Ou seja, o termo DOMADORA foi um apelido carinhoso a nós referido como esposa do Leão, na moção apresentada e aprovada naquela Convenção.

Alguns Convencionais se manifestaram, não gostando muito do apelido dado, no sentido que jamais seriam “domados” por suas mulheres, chegando a pedir demissão de seus clubes.

No entanto, o termo carinhoso foi adotado e perdura até os dias atuais.



O Conselho Nacional de Governadores (CNG), no Ano Leonítisco 97/98, com o fundamento de que a mulher sócia de um LIONS Clube exerce funções executivas, como Governadora de Distrito. Membro Deliberativo, Consultiva, Assessora Nacional e presidentes de Clubes entendeu designar através da resolução de N° 87/97 o mês de Setembro como sendo o mês da DOMADORA e da MULHER NO LEONÍSMO.

Sendo Logo Revogada pela resolução de N° 107/98 do Conselho Nacional de Governadores (CNG) onde o Mês de Setembro tornou-se exclusivamente o Mês da DOMADORA.

Recorde-se de que a MULHER do LEÃO ao ingressar no LIONS como COMPANHEIRA, não perde o título de DOMADORA.

É Companheira Leão e Domadora.



**A Grandiosidade da  
mulher, de cada uma de  
nós está em entender  
que o sucesso está em  
revermos nossas  
atitudes.**



**Se ajudarmos uma companheira a  
fazer sucesso em nosso clube, nós  
também fazemos sucesso...**



Temos que entender que se no nosso Clube temos Companheiras que se destacam...

Que está ganhando espaço está sendo vitoriosa em seus objetivos dentro do movimento; Nós temos que aplaudir e ajudar dentro das nossas possibilidades, porque a vitória de cada mulher não é uma vitória individual, mas sim coletiva!

Torna-se mais um espaço conquistado! Mais igualdade no Leonísmo!

Que Pensamos assim: "O que eu fiz contribuiu para o sucesso do Clube, e a felicidade dos menos favorecidos".

Dessa maneira teremos um Clube, um Distrito mais forte! Mais sólido!





Sejamos Femininas, para sermos vitoriosas em nosso propósito de servir desinteressadamente. Unidas num só objetivo!

Não precisamos eliminar de nossas vidas os Companheiros, nada de individualismo! Precisamos sim, tê-los como aliados para superarmos nossas próprias resistências e remover falsos obstáculos! Para obtermos sucesso na igualdade de voz! Ações! Votar e ser votados!

Somos SUPER MULHERES DO SERVIR!!



Devemos ter em mente que VENCER é SUPERAR.

SUPERAR envolve CONQUISTAS!

Aí eu lhe pergunto: “Qual foi a MAIOR CONQUISTA da mulher dentro do movimento Leonístico?”

PODER SE TORNAR COMPANHEIRA LEÃO

Vamos fazer jus a esse direito conquistado!

Não foi nada fácil a quebra da barreira para que mulher tivesse o direito a voz, ao voto, poder ser votada! Ser uma associada de seu Clube!

Servir é muito bom! Enobrece a alma! E servir e poder ser reconhecida, melhor ainda! Não é?!

Podemos e devemos usar nossas ARMAS SECRETAS: Oportunidade, Amor, Confiança e Criatividade, para mantermos a conquista do nosso espaço, pois só assim vamos obter o sucesso!



Nós Mulheres agimos com o Coração! E é isso que nos faz excelência em nossas ações!

Somos humanamente solidárias por natureza!

Agarramos a causa com fervor! Com sentimento!

Não somos artificiais. Acreditamos no que fazemos!

Usamos a inteligência e não a força!

Por isso o Movimento de LIONS necessita de mais mulheres, para que mais e mais a Maior Organização de Serviço Voluntário do Mundo torne-se mais sólida, forte e principalmente com homens e mulheres em número proporcional com a mesma voz! E em um só propósito!



Tudo na vida se transforma! Tudo se inova!

E a Inovação do Movimento somos nós mulheres que fazem a diferença na comunidade onde vivem!

Guerreiras do Servir!

LIONS Internacional reconhece que os Companheiros Leão têm suas companheiras e que elas na sua grande maioria participam do movimento, são grandes colaboradoras. Mas para sermos reconhecidas como soldado desse grande exército do serviço voluntário é necessário que nos tornemos Companheiras.

Ter seu nome com o número de registro como associada. Existem Domadoras com mais de 40 anos de movimento, e nunca puderam ser homenageada com Chevron de reconhecimento pelo tempo que atuou.

O LIONS atualmente no seu ano de 100 anos de fundação; tem apenas 31 anos do Ingresso de mulheres.

Seja a inovação do seu Clube! Faça a diferença! Faça jus ao direito conquistado!

Tenha voz! Opine! Exponha suas Ideias! Vote! Seja Votada!

Seja a esperança de um mundo melhor e mais humano e a renovação de se Clube!



Ao Tornar-se Companheira ou Companheiro Leão, vem as responsabilidades, e com ela a satisfação dos frutos a serem colhidos no final!

Encare novos desafios!

Não há nada nesse mundo realizado com amor, determinação e inteligência que não seja excelente, que não obtenha êxito!



Em LIONS não há hierarquia.  
Todos são IGUAIS.  
Todos são LÍDERES.

TORNE-SE UMA COMPANHEIRA LEÃO

